

TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS EM PETRÓPOLIS



OUTUBRO/2018

DADOS TÉCNICOS

Setor em Números

Passageiros Pagantes → 3.380.000 passageiros/mês

Passageiros de Gratuidade → 1.500.000 passageiros/mês

Km operados → 2.500.000 km/mês O equivalente a 6,6 idas à lua

Combustível consumido → 925.000 litros de diesel/mês

Frota Total → 380 ônibus

Linhas e Serviços → 236

Quantidade de viagens → 280 mil viagens/mês | 10.800 viagens/dia útil

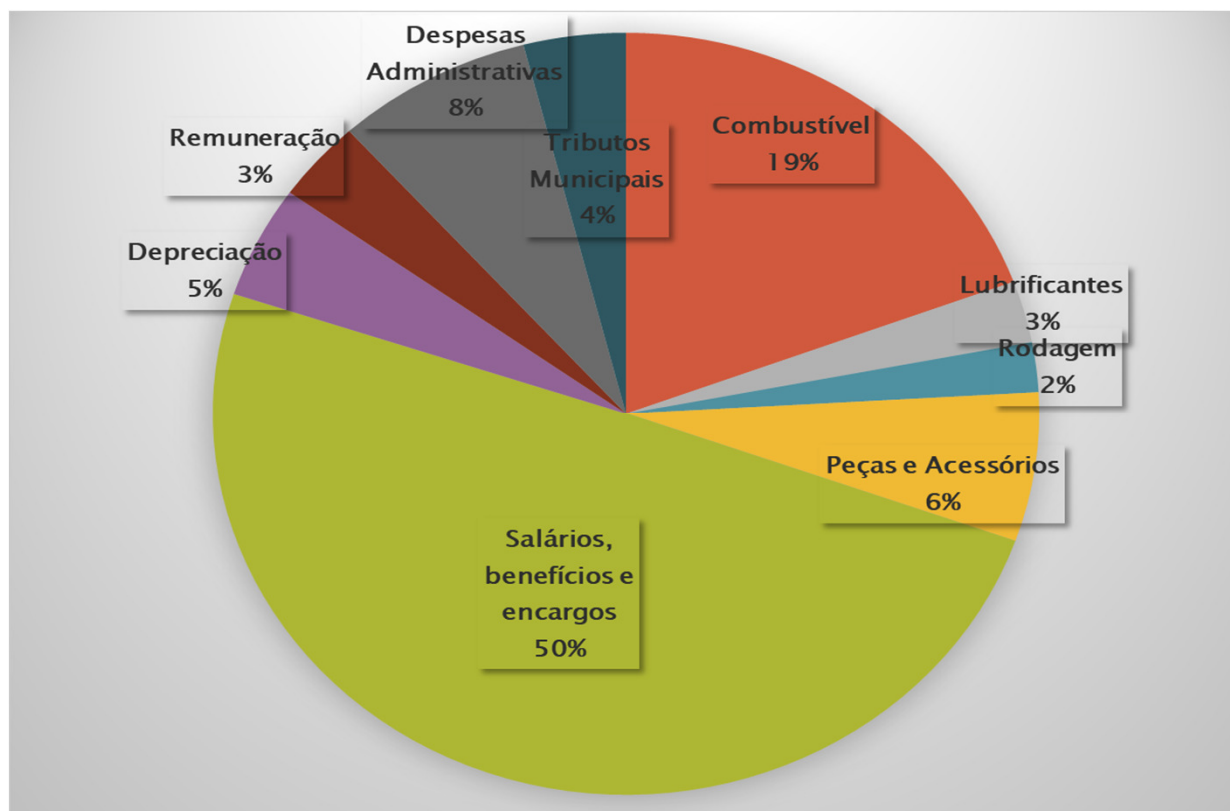
Cobertura do transporte sobre a malha viária → 72%

Quantidade de colaboradores diretos → 2.100

Idade média da frota → 5,4 anos

CUSTOS DO SISTEMA

Composição de Custos por Categoria

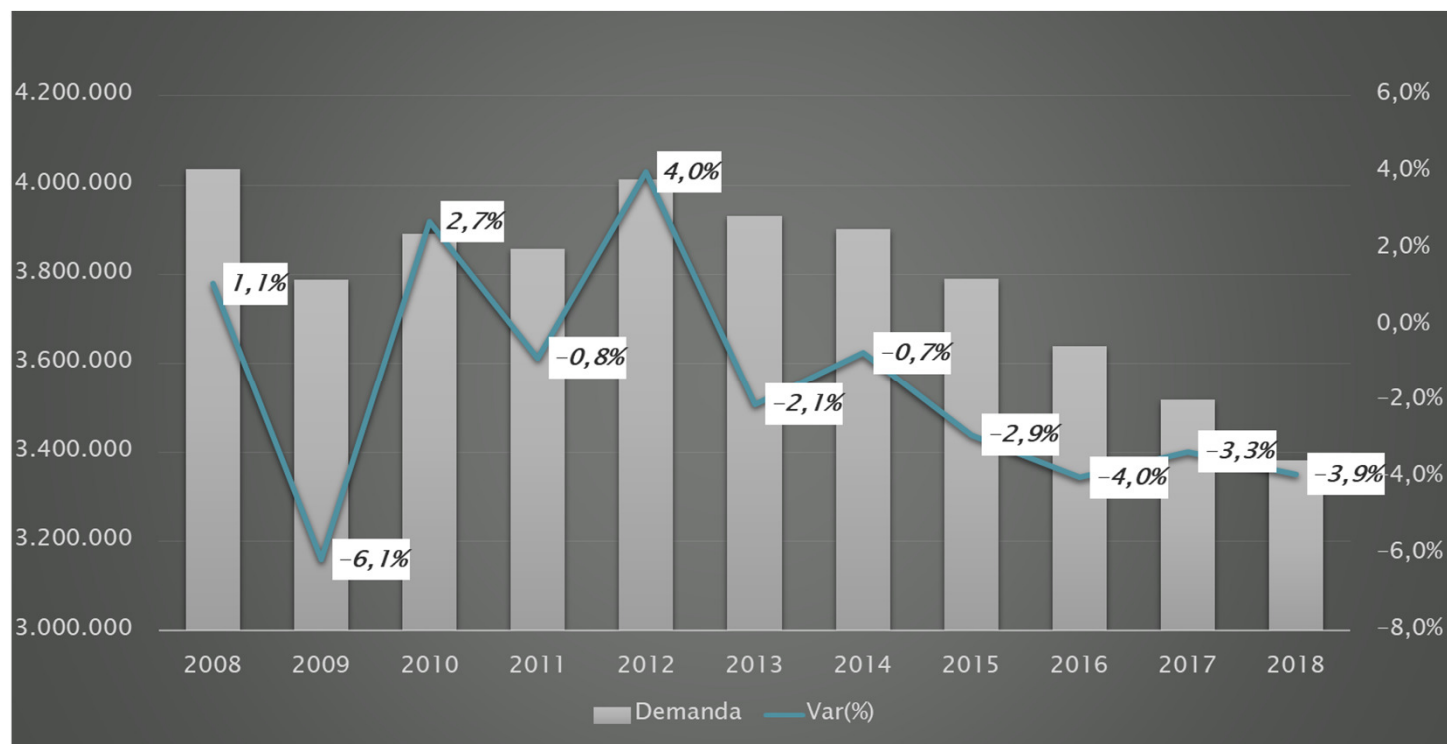


Fonte:
Dados oficiais utilizados para cálculo da planilha tarifária, divulgados pela CPTrans.

O componente que tem maior impacto na composição é a folha de pagamento seguido pelo custo com combustível.

PASSAGEIROS DO SISTEMA

Evolução da demanda de passageiros pagantes



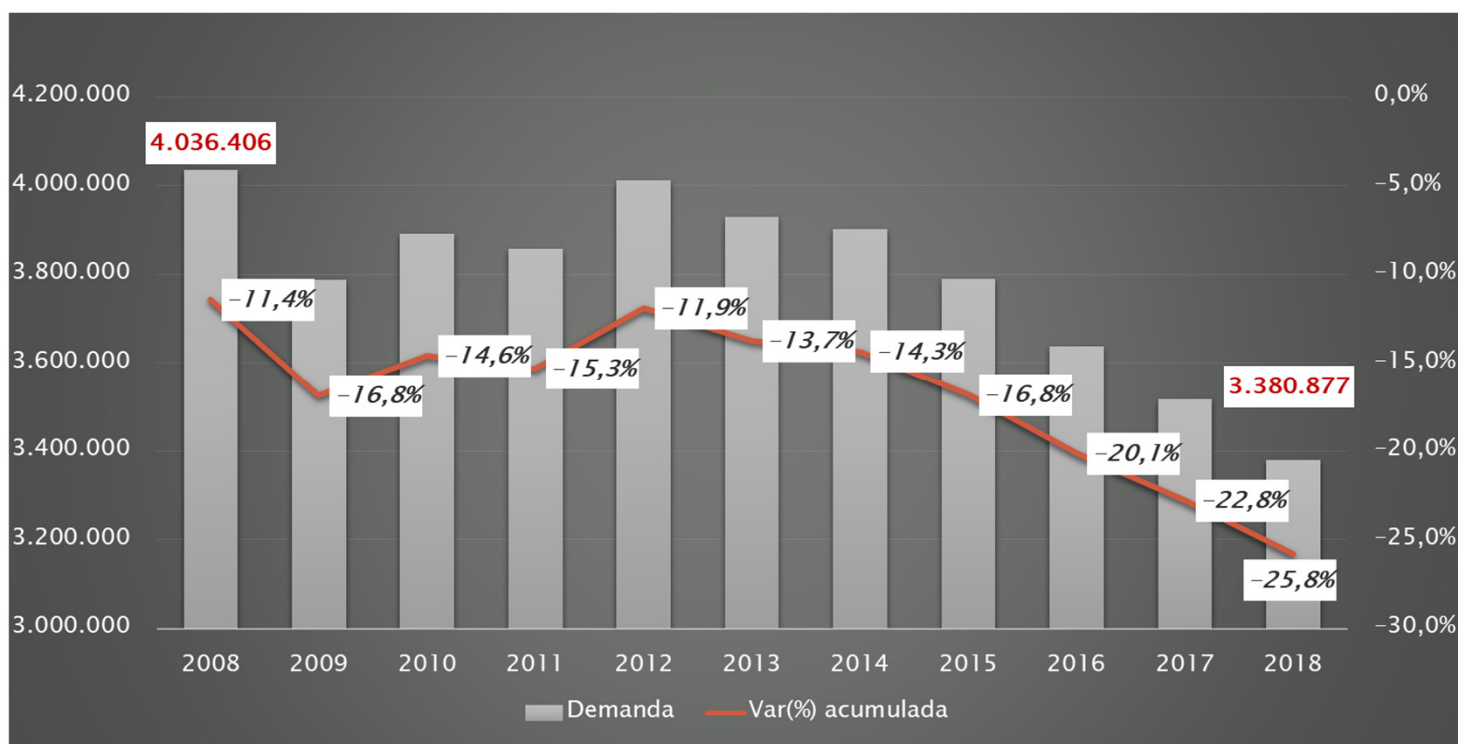
Fonte:

Dados oficiais do sistema de bilhetagem eletrônica e demanda de passageiros registrados pela CPTrans

Na variação entre os anos, ao longo dos últimos cinco anos o sistema registra apenas queda de passageiros.

PASSAGEIROS DO SISTEMA

Evolução da demanda de passageiros pagantes - acumulado



Fonte:

Dados oficiais do sistema de bilhetagem eletrônica e demanda de passageiros registrados pela CPTrans.

Ao longo da última década, o sistema perdeu mais de 25% de passageiros pagantes.

BREVE DIAGNÓSTICO

Condições atuais da Mobilidade Urbana

1. Estacionamentos irregulares nas vias públicas e fiscalização insuficiente;
2. Carga e descarga de mercadorias em locais e horários proibidos e veículos incompatíveis com as características do Centro Histórico e outras vias;
3. Excesso de veículos em circulação. Os automóveis ocupam 80% das vias, mas transportam 20% da demanda. Petrópolis possui frota licenciada de 162.045 veículos, ou seja, 1,8 habitantes por veículo automotor;
4. Estrutura viária precária para o transporte público: pavimentação deficiente, excesso de quebra-molas e áreas de manobra improvisadas e sem segurança;
5. Terminais de passageiros obsoletos (falta de conforto para o usuário, espaço insuficiente para operação dos coletivos);

BREVE DIAGNÓSTICO

Condições atuais da Mobilidade Urbana

6 - Rede de transporte do tipo radial-concêntrico, sobreposição de linhas nos corredores, formação de comboios, ineficiência e excesso de linhas (1,5 ônibus por linha);

7 - Tabelas de horários ultrapassadas, incompatíveis com o tempo de percurso atual dos coletivos e dificuldade para cumprimento das viagens;

8 - Horários coincidentes de entrada e saída de atividades econômicas e de serviços (Escolas, indústrias, comércio, etc);

PROPOSTAS

Proposições para o equilíbrio e eficiência

- 1- Implantar faixas seletivas para ônibus para garantir mais regularidade, frequência e eficiência do serviço: privilegiar o passageiro do transporte coletivo e reorganizar o trânsito como um todo
- 2- Viabilizar fontes alternativas de financiamento do serviço. Atualmente o cliente pagante é o único financiador da tarifa. É necessário pensar em alternativas que promovam o barateamento da tarifa;
- 3- Racionalizar a rede de linhas, priorizando as ligações de alta demanda com o Centro e linhas de baixa demanda com alimentação nos bairros promovendo custo e tarifa mais baixos;
- 4- Ordenar e fiscalizar o trânsito urbano para gerar mais regularidade na operação do ônibus;

PROPOSTAS

Proposições para o equilíbrio e eficiência

5 - Criar restrições ao tráfego e estacionamento de automóveis nas vias centrais, com base na diretriz prevista na Lei 12.687/12 – Lei da Mobilidade Urbana;

6- Plano Municipal de Mobilidade Urbana prioridade para o transporte coletivo;

7- Cria plano de carreira para gradativamente desenvolver profissionalmente os colaboradores que hoje ocupam a função de cobrador e diminuir o quantitativo de pessoas na função que é considerada obsoleta e pouco atrativa.

8 - Na atual tarifa o custo com cobradores representa R\$ 0,60, o que equivale a 15,5 % do valor da tarifa, enquanto que 70% das passagens são registradas com uso de cartões eletrônicos;